



NOTÍCIAS

[← VOLTAR](#)

Comunicado

04.09.2020

Tendo em consideração as últimas notícias divulgadas sobre a subsidiária em Gibraltar, cumpre-nos comunicar que, desde sempre, cultivamos uma postura de clareza e transparência e, por isso, esclarecemos que não foi preso qualquer colaborador ou gestor da subsidiária.

Foi apresentada uma queixa na polícia por um funcionário de uma empresa de prestação de serviço que alega ter sido incentivado com 20mil libras.

Assim que tomamos conhecimento das alegações, constituímos um comité interno de averiguações e contactamos por iniciativa própria as instituições locais.

O Grupo colaborou desde o início com a investigação, sendo que os motivos que levaram a esta alegação serão analisados pelas entidades competentes.

Como as denúncias estão relacionadas com um contrato específico, em paralelo, e para eliminar qualquer suspeita sobre os referidos trabalhos, ordenamos a contratação dos serviços de uma empresa de Quantity Surveying idónea, reputada e independente para realizar uma análise dos valores reclamados nesse mesmo contrato.

À data, o colaborador visado da nossa subsidiária foi intimado a comparecer no tribunal e a defender-se, algo que será confirmado apenas em novembro por um Juiz que, só nessa altura, decidirá sobre a acusação e o seguimento do processo.

Entretanto, e por iniciativa do próprio colaborador, este suspendeu o seu cargo e foi nomeado um diretor interino nesta subsidiária para exercer a sua função até que as alegações sejam esclarecidas.

Somos um Grupo com 4.500 colaboradores que marca presença em 16 países e, por isso, damos muita importância à cultura e valores de todas as nossas unidades e pessoas. Humanismo, Integridade, Conhecimento, Rigor, Dedicção, Determinação e Flexibilidade fazem parte dos nossos princípios orientadores assim como o Código de Conduta e Ética Empresarial que vincula todos os atos dos nossos colaboradores e subsidiárias.

Acreditamos que todas as provas serão elucidativas do que se terá passado de facto e acreditamos que, se o caso seguir para julgamento, dada a colaboração e disponibilidade das partes em prestar todas as informações, o tribunal analisará exaustivamente as provas e que uma decisão sobre as alegações da queixa apresentada será tomada o mais rápido possível.